

Relatório Anual de Gestão 2021

NIVEA ARAUJO MASUYAMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	ALMEIRIM
Região de Saúde	Baixo Amazonas
Área	72.960,27 Km ²
População	34.044 Hab
Densidade Populacional	1 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ALMERIM
Número CNES	6667422
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05139464000105
Endereço	RODOVIA ALMEIRIM PANAICA ANEXO A PMA 510
Email	sms_almeirim@yahoo.com.br
Telefone	9337371811

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADRIANE TAVARES BENTES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NIVEA ARAUJO MASUYAMA
E-mail secretário(a)	salomaorafic@hotmail.com
Telefone secretário(a)	9337372356

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2010
CNPJ	23.730.232/0001-09
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELZA VITORINA DA SILVA FREITAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/02/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
-----------	-------------------------	-----------------	-----------

ALENQUER	22282.075	57390	2,58
ALMEIRIM	72960.274	34044	0,47
BELTERRA	4398.346	17944	4,08
CURUÁ	1431.104	14776	10,32
FARO	11766.496	6949	0,59
JURUTI	8303.966	59961	7,22
MOJÚ DOS CAMPOS	4988.236	16282	3,26
MONTE ALEGRE	21703.027	58289	2,69
ORIXIMINÁ	107602.992	74921	0,70
PLACAS	7173.154	32325	4,51
PRAINHA	12599.481	29827	2,37
SANTARÉM	22887.08	308339	13,47
TERRA SANTA	1900.57	19063	10,03
ÓBIDOS	28021.287	52473	1,87

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	RUA 85 114 MONTE DOURADO	
E-mail	secretariasaudealm@gmail.com	
Telefone	9691104666	
Nome do Presidente	ELZA VITORINA DA SILVA FREITAS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	4
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202106

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

As informações de identificação do município existem a necessidade de correção dos atores das informações da Gestão, devido ao erro no Sistema de informação ainda traz os dados da gestão anterior, na informações da Região do Baixo Amazonas o Município de Almeirim encontra-se como o segundo com a maior área territorial e o sétimo município e o primeiro com a menor densidade demográfica no período.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Secretaria Municipal de Saúde de Almeirim (PA) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente ao 2021, relativo ao acompanhamento das ações, financiamento, prestação de serviços de saúde, entre outros, realizado no município do âmbito do SUS.

Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, estabelece o acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações. Com isso, ainda continuamos na busca da informação mais atualizada possível, utilizando os sistemas disponíveis tanto nacionais, estaduais e municipais dependendo de cada caso.

A construção e a finalização do presente relatório foi elaborada ainda em meio à resposta à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde de Almeirim, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, tanto àquelas especificamente relacionada à COVID-19, bem como para as demais demandas em saúde como um todo.

Durante o período houve a finalização do processo de readequação do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde 2021, incluindo assim os devidos ajustes necessários ao enfrentamento da Pandemia do novo coronavírus. Para isto, houve o envolvimento da gestão e a contribuição de conselheiros municipais, culminando na aprovação dos mesmos na reunião ordinária.

Assim, ao longo do relatório será possível observar a movimentação financeira, as análises das ações desenvolvidas pela SMS para as metas anteriormente planejadas, bem como para o enfrentamento da COVID-19.

As informações deste relatório serão apresentadas da seguinte forma: Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Dados da Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração trimestral, Execução Orçamentária e Financeira, Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1691	1616	3307
5 a 9 anos	1729	1643	3372
10 a 14 anos	1771	1672	3443
15 a 19 anos	1640	1561	3201
20 a 29 anos	3201	3200	6401
30 a 39 anos	2423	2369	4792
40 a 49 anos	1973	1896	3869
50 a 59 anos	1519	1259	2778
60 a 69 anos	1017	781	1798
70 a 79 anos	422	374	796
80 anos e mais	166	153	319
Total	17552	16524	34076

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Almeirim	745	780	779

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	146	275	227	211	516
II. Neoplasias (tumores)	64	56	48	24	43
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	15	20	16	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	30	43	41	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	6	8	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4	7	13	10	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	4	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	2	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	93	97	116	80	135
X. Doenças do aparelho respiratório	135	254	248	128	145
XI. Doenças do aparelho digestivo	179	147	184	105	158
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	45	35	38	41
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	22	34	17	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	218	213	187	119	153
XV. Gravidez parto e puerpério	630	739	776	620	782
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	23	29	14	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	4	6	3	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	12	25	19	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	183	247	216	184	207
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	18	19	11	28
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1760	2213	2240	1642	2359

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	7	3
II. Neoplasias (tumores)	14	14	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	8	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	27	32
X. Doenças do aparelho respiratório	16	7	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	7	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	5	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	27	21	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	128	108	117

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com o perfil populacional, o município de Almeirim tem uma estimativa de 17.552 homens e 16.524 mulheres, totalizando 34.076 habitantes. O município está entre as sete cidades mais populosas do Baixo Amazonas e isso se reflete na demanda da população pelos serviços de saúde. Conforme a tabela 3.1 a faixa etária com maior população é a de 20 a 29 anos, seguida da faixa de 30 a 39 anos. Isso demonstra que o perfil do município é mais prevalente de jovens e adultos.

Observando a tabela 3.3, as 3 (três) principais causas de internação hospitalar em 2021, de acordo com o CID-10, sem considerar gravidez, parto e puerpério, foram: Algumas doenças infecciosas e parasitárias 515, Lesões envenenamentos e causas externas com 207, Doenças do aparelho digestivo 159. No ano de 2019 a principal causa de mortalidade foi de doenças do aparelho circulatório seguido das neoplasias, seguida por causas externas, como descrito na tabela 3.4.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	43.435
Atendimento Individual	19.317
Procedimento	18.289
Atendimento Odontológico	2.510

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	19	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	58	14,01	1259	731824,31
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	390	216460,75
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	384	1420,80	-	-
Total	461	1434,81	1649	948285,06

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12196	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	83419	291145,66	-	-
03 Procedimentos clínicos	81039	259140,92	1261	734824,31
04 Procedimentos cirúrgicos	531	82,88	390	216460,75
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	41318	197027,90	-	-
Total	218503	747397,36	1651	951285,06

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11141	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	19	-
Total	11160	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

A seguir, será demonstrada a produção dos principais serviços do SUS que foram disponibilizados no período de 2021 referentes à Atenção Básica, Saúde Mental entre outros.

Lembrando que durante todo o período mantivemos o foco no contingenciamento da pandemia de COVID-19, sendo necessário o cumprimento de normas, decretos e portarias sanitárias que continuaram a interferir nos serviços disponibilizados e consequentemente e na produção.

No item 4.1 mostra a Produção geral da atenção básica, incluindo as visitas dos acs e demais profissionais da equipe, no atendimento individual está incluso as consultas medicas.

No item 4.2 estão a produção de urgência e emergência realizadas no município

no item 4.3 são as informações do Centro de Atenção psicossocial a qual está sendo implantada no município.

no item 4.4 são a produção da atenção especializadas ambulatorial e hospitalar realizadas pelo Município.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	7	7
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	18	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	17	0	0	17
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	18	0	0	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Rede Física Prestadora do SUS

Atualmente a rede física de estabelecimentos de saúde do município é de 18 prestadores do SUS, conforme a tabela 5.1. Destes, a maioria, ou seja, 18 (100,00%) são do tipo municipal.

Com relação à natureza jurídica destes estabelecimentos podemos observar que 18 (100,00%).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	7	3	97	91
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	21	15	25	75	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	
	Bolsistas (07)	5	5	5	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	237	231	233	219	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	73	75	93	114	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município de Almeirim finaliza o terceiro quadrimestre de 2021 com 219 servidores celetista e 114 contratados lotados na Secretaria Municipal de Saúde, conforme informações do RH geral da prefeitura. A Atenção Básica apresenta, como de costume, o maior número dos profissionais/servidores da Secretaria.

Por conta da Pandemia os serviços criados para atender a essa emergência em saúde foram mantidos durante todo ano e consequentemente o de quadro pessoal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS..

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO 1: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica..

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2016	61,61	75,00	75	Percentual	57,91	77,21
2. Aumentar a proporção de UBS com infraestrutura adequada.	Proporção de UBS com infraestrutura adequada	Percentual	2016	50,00	100,00	50	Percentual	50	100,00
3. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	40,00	45,00	40	Percentual	60,74	151,85
4. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	80,00	85,00	75	Percentual	61,72	82,29
5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2017	1,00	2,00	2	Percentual	2	100,00
6. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Percentual	2017	34,00	30,00	24	Percentual	27,6	115,00
7. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Razão	2017	0,66	0,66	.86	Razão	.8	93,02
8. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Razão	2017	2,00	3,02	1,6	Razão	1	62,50
9. Ampliar o nº de leitos em por 1000 hb.	Numero de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	Índice	2017	2,61	2,61	2,52	Percentual	1,17	46,43
10. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
11. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,23	0,70	.23	Razão	.21	91,30
12. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,14	0,14	.14	Razão	.03	21,43
13. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Taxa	2017	0,77	0,77	.77	Taxa	0	0
14. Implantar polos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado a ESF	Cobertura populacional estimada pelo programa academia de saúde	Percentual	2018	50,00	3	1	Número	0	0
15. Aumentar equipes aderidas ao PMAQ.	Cobertura estimadas de equipes aderidas ao PMAQ.	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	87,5	87,50
16. Garantir Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE	Proporção Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE	Proporção	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
17. Reduzir o numero de obitos por COVID-19	Taxa de mortalidade por covid-19	Percentual	2018	2,00	100,00	0	Percentual	10	0
18. Ampliar os leitos hospitalares para COVID-19	Numero de leitos hospitalares para COVID 19	Percentual	2018	10,00	10	20	Número	20	100,00
19. Reduzir o numero de casos confirmados por COVID-19	Taxa de incidencia da covid-19	Taxa	2018	20,00	20,00	2	Taxa	2	100,00
20. Ampliar Centro de atendimento especefico para COVID-19	Numero de Centro de atendimento para COVID-19	Número	2018	2	2	2	Número	2	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2: APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 2.1 - OBJETIVO 1: APRIMORAR E IMPLANTAR AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA ARTICULAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REDE CEGONHA, REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, E DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2017	34,72	100,00	18,87	Proporção	29,41	155,86
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré Natal.	Proporção	2017	46,00	50,00	46	Proporção	48,28	104,96
3. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Proporção	2017	45,00	50,00	45	Proporção	5	11,11
4. Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Percentual	2017	12,00	10,00	10	Percentual	0	0
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida .	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	95,00	95,00	95	Proporção	92,56	97,43
6. Aumentar a Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2017	74,38	80,00	75	Proporção	56,59	75,45

OBJETIVO Nº 2.2 - OBJETIVO 2: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE, AS ESPECIFICIDADES E A DIVERSIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017	8	8	8	Número	8	100,00
2. Reduzir o nº de Óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	0	0	0	Número	1	0
3. Investigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF) .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2017	100,00	100,00	100	Proporção	91,66	91,66
4. Aumentara proporção de obitos maternos investigados.	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência.	Proporção	2017	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
5. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras	Nº de Unidades de saúde com serviço de notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências	Número	2017	2	2	7	Número	2	28,57

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3: REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

OBJETIVO Nº 3.1 - OBJETIVO 1. REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, CONSIDERANDO OS DETERMINANTES SOCIAIS, POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
2. Reduzir o Numero de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017	16	12	12	Número	19	158,33
3. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017	70,00	80,00	75	Proporção	0	0
4. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial .	Proporção	2017	80,00	100,00	100	Proporção	0	0
5. Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção	2017	80,00	100,00	100	Percentual	50	50,00
6. Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção	2017	20,00	40,00	40	Proporção	40	100,00
7. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
8. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2017	90,00	100,00	95	Proporção	60	63,16
9. Aumentar para 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2017	75,00	90,00	80	Percentual	29,41	36,76
10. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	Número de Casos Autóctones de Malária	Taxa	2017	18,00	13,00	11	Taxa	26,7	242,73
11. Reduzir o numero absoluto de obito por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
12. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2017	80,00	100,00	80	Percentual	60	75,00
13. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2017	40,00	40,00	40	Proporção	20	50,00
14. Aumentar a proporção de notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2017	100,00	100,00	100	Proporção	50	50,00

OBJETIVO Nº 3.2 - OBJETIVO 2. Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017	80,00	90,00	80	Proporção	100	125,00

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4. FORTALECER O PAPEL DO ESTADO NA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE E ORDENAR, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, COMBATENDO A PRECARIZAÇÃO E FAVORECENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO. TUDO ISSO CONSIDERANDO AS METAS DE SUPERAÇÃO DAS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE ESTABELECIDAS PELA DÉCADA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INICIADA EM 2013

OBJETIVO Nº 4.1 - OBJETIVO 1. PROMOVER, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, A DESPRECARIZAÇÃO E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Proporção	2017	100,00	100,00	100	Proporção	100	100,00
2. Ampliar o número de Pontos do Telessaúde Brasil R	Número de Pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	Número	2017	2	4	1	Número	100	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Objetoivo 2 Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS e Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o nº mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	Proporção	2017	1,00	2	2	Número	200	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5. APRIMORAR A RELAÇÃO FEDERATIVA NO SUS, FORTALECENDO A GESTÃO COMPARTILHADA NAS REGIÕES DE SAÚDE E COM A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A CONCERTAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO, VISANDO OFERECER AO CIDADÃO O CUIDADO INTEGRAL.

OBJETIVO Nº 5.1 - OBJETIVO 1. APRIMORAR A RELAÇÃO INTERFEDERATIVA E A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO GESTOR FEDERAL DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos Conselhos de Saúde	Planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	100	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 6. GARANTIR O FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA O SUS, MELHORANDO O PADRÃO DO GASTO E QUALIFICANDO O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.

OBJETIVO Nº 6.1 - OBJETIVO 1. MELHORAR O PADRÃO DE GASTO, QUALIFICAR O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS, NA PERSPECTIVA DO FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	Proporção	2017	1,00	1	1	Número	0	0
2. Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	Número	2017	1	1	1	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	18,87
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	5,00
122 - Administração Geral	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75,00
	Implantação de um serviço de ouvidoria.	0
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos Conselhos de Saúde	100
	Aumentar o nº mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	200
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	100,00
	Aumentar a proporção de UBS com infraestrutura adequada.	50,00
	Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	0
	Ampliar o número de Pontos do Telessaúde Brasil R	100
	Reduzir o Numero de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	19
	Reduzir o nº de Óbitos maternos.	1
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	60,74
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	61,72
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados.	100,00
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida .	92,56
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	27,60
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população	0,80
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população	1,00
	Ampliar o nº de leitos em por 1000 hb.	1,17
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	26,70
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	0,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	20,00
Implantar polos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado a ESF	0	
Aumentar a proporção de notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	50,00	
Reduzir o numero de obitos por COVID-19	10,00	
Ampliar os leitos hospitalares para COVID-19	20	
Reduzir o numero de casos confirmados por COVID-19	2,00	

	Ampliar Centro de atendimento específico para COVID-19	2
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0
	Reduzir a mortalidade infantil.	8
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	29,41
	Aumentar a proporção de UBS com infraestrutura adequada.	50,00
	Reduzir o nº de Óbitos maternos.	1
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	48,28
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	60,74
	Alcançar,nacionalmente,em pelo menos 75% dos municípios,as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	0,00
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	61,72
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	2,00
	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	50,00
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras	2
	Redução de interações de causas sensíveis à Atenção Básica.	27,60
	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	40,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	60,00
	Aumentar para 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase,nos anos das coortes.	29,41
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,21
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,03
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	0,00
	Implantar polos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado a ESF	0
Aumentar equipes aderidas ao PMAQ.	87,50	
Garantir Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE	100,00	
Reduzir o numero de obitos por COVID-19	10,00	
Reduzir o numero de casos confirmados por CIVID-19	2,00	
Ampliar Centro de atendimento específico para COVID-19	2	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir a mortalidade infantil.	8
	Reduzir o nº de Óbitos maternos.	1
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	5,00
	Reduzir os óbitos nas interações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	0,00
	Aumentar a Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde.	56,59
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população	0,80
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população	1,00
	Ampliar o nº de leitos em por 1000 hb.	1,17
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	0,00
	Ampliar os leitos hospitalares para COVID-19	20
	Reduzir o numero de casos confirmados por CIVID-19	2,00
Ampliar Centro de atendimento específico para COVID-19	2	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)	1
	Reduzir o numero de casos confirmados por CIVID-19	2,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	20,00
	Reduzir o numero de casos confirmados por CIVID-19	2,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a mortalidade infantil.	8
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	48,28
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00
	Inverterig os Óbitos materno em Idade fértil (MIF) .	91,66
	Alcançar,nacionalmente,em pelo menos 75% dos municípios,as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	0,00
	Aumentara proporção de obitos maternos investigados.	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida .	92,56
	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	50,00
	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	40,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0

	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	60,00
	Aumentar para 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	29,41
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	26,70
	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue.	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	60,00
	Reduzir o número de óbitos por COVID-19	10,00
	Ampliar os leitos hospitalares para COVID-19	20
	Reduzir o número de casos confirmados por COVID-19	2,00
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir o número de casos confirmados por COVID-19	2,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.815.796,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.815.796,40
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.499.593,48	2.340.975,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.840.569,47
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.978.378,39	5.005.292,85	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.983.671,24
	Capital	N/A	N/A	147.630,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.630,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	679.103,60	679.103,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.358.207,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 16/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde de 2021 foi elaborada considerando os ajustes e orientações apontados no RAG do ano anterior. Ao longo da sua execução e monitoramento, novos ajustes foram realizados levando-se em conta as considerações apontadas pela gestão de saúde durante o ano. Apesar de todos os processos que permeiam a programação anual de saúde em 2021, neste ano nos continuamos com a mudança impactante de contexto em saúde advinda da chegada da Covid-19 em Almeirim, A secretaria desenvolveu um conjunto de ações envolvendo todos os setores da gestão e da atenção da SMS.

O conjunto de medidas implantados pela SMS no enfrentamento da pandemia impactou em ações relacionadas a todas as diretrizes da PAS 2021 e já no primeiro quadrimestre o planejamento anual previsto foi parcialmente interrompido pela situação crítica que exigiu medidas sociais e remodelamento de todos os processos de trabalho vigentes e definiu prioridade as ações de enfrentamento à pandemia e adaptação dos serviços municipais ao contexto do momento resultando em suspensão temporária de várias ações planejadas e ao mesmo tempo ensejando a inclusão de novos objetivos e ações adaptados ao novo contexto vigente. com isso houve um impacto nos resultados dos indicadores da saúde atingido 23,07% da esperada.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	100	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,23	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,14	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	75,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,87	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	75,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	12,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/03/2022.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	63.663,10	6.223.103,86	11.155,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.297.922,46
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.124.705,37	4.035.005,51	7.447.782,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.607.493,46
	Capital	0,00	286.699,42	279.561,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	566.261,22
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	231.592,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231.592,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	13.800,00	1.623.004,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.636.804,74
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	13.406.437,40	2.437.386,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.843.823,50
	Capital	0,00	98.350,00	142.473,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240.823,75
TOTAL		3.124.705,37	17.903.955,43	18.384.905,06	11.155,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.424.721,36

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,74 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,21 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,49 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,04 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,29 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,56 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.155,85
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,51 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,82 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,60 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,05 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,05 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,18 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.927.400,00	5.927.400,00	10.565.717,99	178,25

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	800.600,00	800.600,00	1.359,20	0,17
IPTU	800.600,00	800.600,00	1.359,20	0,17
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	5.600,00	5.600,00	10.554,51	188,47
ITBI	5.600,00	5.600,00	10.554,51	188,47
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.560.400,00	2.560.400,00	6.390.481,51	249,59
ISS	2.560.400,00	2.560.400,00	6.390.481,51	249,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.560.800,00	2.560.800,00	4.163.322,77	162,58
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	52.770.600,00	52.770.600,00	65.556.696,63	124,23
Cota-Parte FPM	20.140.500,00	20.140.500,00	23.501.593,97	116,69
Cota-Parte ITR	80.900,00	80.900,00	6.254,26	7,73
Cota-Parte do IPVA	1.045.800,00	1.045.800,00	429.155,23	41,04
Cota-Parte do ICMS	30.412.800,00	30.412.800,00	40.188.607,35	132,14
Cota-Parte do IPI - Exportação	200.000,00	200.000,00	1.431.085,82	715,54
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	890.600,00	890.600,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	890.600,00	890.600,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	58.698.000,00	58.698.000,00	76.122.414,62	129,68

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.986.350,00	2.612.300,00	63.663,10	2,44	63.663,10	2,44	63.663,10	2,44	0,00
Despesas Correntes	2.366.350,00	2.612.300,00	63.663,10	2,44	63.663,10	2,44	63.663,10	2,44	0,00
Despesas de Capital	620.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.028.825,00	3.182.433,00	4.321.704,93	135,80	4.321.704,93	135,80	4.321.704,93	135,80	0,00
Despesas Correntes	4.303.825,00	2.895.133,00	4.035.005,51	139,37	4.035.005,51	139,37	4.035.005,51	139,37	0,00
Despesas de Capital	725.000,00	287.300,00	286.699,42	99,79	286.699,42	99,79	286.699,42	99,79	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	595.250,00	27.600,00	13.800,00	50,00	13.800,00	50,00	13.800,00	50,00	0,00
Despesas Correntes	285.250,00	27.600,00	13.800,00	50,00	13.800,00	50,00	13.800,00	50,00	0,00
Despesas de Capital	310.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.597.200,00	5.344.830,00	13.504.787,40	252,67	11.726.632,99	219,40	11.726.632,99	219,40	1.778.154,41
Despesas Correntes	3.423.200,00	5.246.480,00	13.406.437,40	255,53	11.628.282,99	221,64	11.628.282,99	221,64	1.778.154,41
Despesas de Capital	174.000,00	98.350,00	98.350,00	100,00	98.350,00	100,00	98.350,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	12.207.625,00	11.167.163,00	17.903.955,43	160,33	16.125.801,02	144,40	16.125.801,02	144,40	1.778.154,41

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSP (XII) = (XI)	17.903.955,43	16.125.801,02	16.125.801,02
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.778.154,41	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	16.125.801,02	16.125.801,02	16.125.801,02
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			11.418.362,19
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.707.438,83	4.707.438,83	4.707.438,83
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,18	21,18	21,18

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	11.418.362,19	16.125.801,02	4.707.438,83	1.778.154,41	1.778.154,41	0,00	0,00	1.778.154,41	0,00	6.485.593,24
Empenhos de 2020	8.687.179,26	9.293.768,27	606.589,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606.589,01
Empenhos de 2019	7.714.768,19	8.823.404,32	1.108.636,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.108.636,13
Empenhos de 2018	6.895.168,07	7.804.569,37	909.401,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	909.401,30
Empenhos de 2017	5.325.523,87	7.317.318,00	1.991.794,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.991.794,13
Empenhos de 2016	6.245.527,72	6.257.764,29	12.236,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.236,57
Empenhos de 2015	5.706.427,94	9.238.123,52	3.531.695,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.531.695,58
Empenhos de 2014	6.549.072,34	10.423.368,79	3.874.296,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.874.296,45
Empenhos de 2013	6.273.764,90	10.656.031,90	4.382.267,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.382.267,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	13.910.480,00	13.910.480,00	15.000.637,76	107,84
Provenientes da União	13.910.480,00	13.910.480,00	13.657.020,96	98,18
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	1.343.616,80	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	13.910.480,00	13.910.480,00	15.000.637,76	107,84

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.860.325,00	6.868.108,51	6.234.259,36	90,77	5.430.474,77	79,07	5.430.474,77	79,07	803.784,59
Despesas Correntes	5.105.325,00	6.868.108,51	6.234.259,36	90,77	5.430.474,77	79,07	5.430.474,77	79,07	803.784,59
Despesas de Capital	755.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	7.846.925,00	8.249.925,79	10.852.049,75	131,54	9.322.769,83	113,00	9.126.855,28	110,63	1.529.279,92
Despesas Correntes	6.357.425,00	7.970.363,99	10.572.487,95	132,65	9.043.208,03	113,46	8.847.293,48	111,00	1.529.279,92
Despesas de Capital	1.489.500,00	279.561,80	279.561,80	100,00	279.561,80	100,00	279.561,80	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	399.000,00	440.825,80	231.592,23	52,54	231.592,23	52,54	231.592,23	52,54	0,00
Despesas Correntes	389.000,00	440.825,80	231.592,23	52,54	231.592,23	52,54	231.592,23	52,54	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	6.607.250,00	3.174.088,99	1.623.004,74	51,13	1.295.239,00	40,81	1.295.239,00	40,81	327.765,74
Despesas Correntes	5.937.250,00	2.924.088,99	1.623.004,74	55,50	1.295.239,00	44,30	1.295.239,00	44,30	327.765,74
Despesas de Capital	670.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.539.250,00	1.979.681,00	2.579.859,85	130,32	2.579.859,85	130,32	2.579.859,85	130,32	0,00
Despesas Correntes	477.250,00	1.849.681,00	2.437.386,10	131,77	2.437.386,10	131,77	2.437.386,10	131,77	0,00
Despesas de Capital	1.062.000,00	130.000,00	142.473,75	109,60	142.473,75	109,60	142.473,75	109,60	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	22.252.750,00	20.712.630,09	21.520.765,93	103,90	18.859.935,68	91,06	18.664.021,13	90,11	2.660.830,25

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	8.846.675,00	9.480.408,51	6.297.922,46	66,43	5.494.137,87	57,95	5.494.137,87	57,95	803.784,59
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	12.875.750,00	11.432.358,79	15.173.754,68	132,73	13.644.474,76	119,35	13.448.560,21	117,64	1.529.279,92
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	399.000,00	440.825,80	231.592,23	52,54	231.592,23	52,54	231.592,23	52,54	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	7.202.500,00	3.201.688,99	1.636.804,74	51,12	1.309.039,00	40,89	1.309.039,00	40,89	327.765,74

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	5.136.450,00	7.324.511,00	16.084.647,25	219,60	14.306.492,84	195,32	14.306.492,84	195,32	1.778.154,41
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	34.460.375,00	31.879.793,09	39.424.721,36	123,67	34.985.736,70	109,74	34.789.822,15	109,13	4.438.984,66
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	17.674.500,00	16.777.801,09	18.396.060,56	109,65	15.735.230,31	93,79	15.539.315,76	92,62	2.660.830,25
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	16.785.875,00	15.101.992,00	21.028.660,80	139,24	19.250.506,39	127,47	19.250.506,39	127,47	1.778.154,41

FONTE: SIOPS, Pará03/03/22 23:03:50

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 102.869,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	1012250182F01 - REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGENCIA I	R\$ 350.000,00	350000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.226.471,92	5226471,92
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 5.151,15	5151,15
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.939.993,00	1939993,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	200000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.287.506,56	3287506,56
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 349.500,00	349500,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 205.651,04	205651,04
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 20.485,20	20485,20
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 531.370,91	531370,91
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00

Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	4.717.912,68	4.717.912,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.717.912,68	4.717.912,68
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	4.717.912,68	4.717.912,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.717.912,68	4.717.912,68

Gerado em 14/03/2022 18:02:30

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares		0,00	0,00	0,00
Total		0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 18:02:29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 18:02:31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Apesar da situação vivenciada neste exercício pode-se verificar que houve aumento em investimentos em crescente, passando dos 0,85% da despesa total executada em 2020 para 2,05% em 2021, ou seja, um acréscimo de 1,20% do total em relação ao exercício anterior. Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante passou de R\$ 512,09 em 2020 para R\$ 1.155,85 em 2021, na Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde houve uma redução passando de 52,79% para 45,51% um decréscimo de 7,28%, a Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde aumentou passando de 3,69% no ano 2020 para 7,82 % em 2021, um aumento de mais de 100% em relação ao ano anterior, Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde reduziu passando de 8,24% em 2020 para 4,60 % em 2021 uma redução de 3,64 % em relação ao ano anterior e a Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 em 2020 foi de 16,04% em 2021 foi de 21,85% um aumento de 5,81% em relação ao ano anterior.

Observa-se que devido a situação de pandemia vivenciada neste exercício o aporte financeiro de recursos vinculados, especificamente da União para o enfrentamento da COVID-19, foi bastante Baixo, gerando uma dependência muito maior dos recursos próprios em despesas com ações e serviços públicos em saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

não realizadas

11. Análises e Considerações Gerais

A Programação Anual de Saúde de 2021 foi elaborada considerando os ajustes e orientações apontados no RAG do ano anterior. Ao longo da sua execução e monitoramento, novos ajustes foram realizados devido ao contexto da pandemia da SARS-COV-2 e das considerações apontadas pelo conselho municipal de saúde durante o ano de 2021.

O Secretaria Executiva de Saúde de Almeirim vem investido ao longo do ano na ampliação do acesso aos seus cidadãos organizando o seu sistema de saúde tendo a APS como ordenadora do sistema. Além do acesso, particularmente no processo de melhoria contínua da qualidade dos serviços, tem sido o foco fundamental do município. O acesso, a melhoria contínua da qualidade do cuidado e a sustentabilidade do sistema de saúde permearam a elaboração das estratégias do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (PMS 2022-2025). A busca do alcance das metas estratégicas refletiram-se em inúmeros objetivos e ações planejadas ao longo dos próximos 4 anos e dentre eles destacam-se a elaboração e implementação de protocolos clínicos para a atenção primária e da prática da enfermagem qualificando a assistência à saúde, a construção de um sistema de acreditação municipal com foco em induzir a melhoria contínua da qualidade do cuidado em saúde, no desenvolvimento de um sistema de análise e gestão de custos com foco na geração de valor e sustentabilidade do sistema de saúde e finalmente em projetos de educação permanente e formação de recursos humanos para a saúde com a atuação da escola de saúde pública.

Apesar de todos esses processos permearem a programação anual de saúde em 2021, neste ano nos continuamos com uma mudança impactante de contexto em saúde advinda da chegada da Covid-19 em Almeirim em março de 2020. No Brasil, o cenário epidemiológico da Covid-19 tem se configurado desde o início da pandemia de forma particularmente preocupante, já que as iniquidades em saúde assim como os determinantes sociais já impactavam nos resultados em saúde da população

brasileira. Em diversas regiões do mundo, medidas não farmacológicas para promover o distanciamento social e diminuir a circulação viral foram adotadas assim como medidas de preparação dos sistemas de saúde para suportar a nova demanda que se impôs a todos. A aplicação desse conjunto de medidas exigiu ação rápida do município de Almeirim com base no potencial da sua rede de saúde e em análises epidemiológicas e previsões a partir de dados atualizados, confiáveis e em tempo oportuno.

Grandes esforços foram dedicados à vacinação da população contra o coronavírus, embora não se tenha alcançado

no período, a vacinação da totalidade da população em decorrência das doses disponibilizadas pelo Ministério da saúde. No período também foi realizada a campanha de vacinação contra a gripe.

O conjunto de medidas implantados pela SMS no enfrentamento da pandemia impactou em ações relacionadas a todas as diretrizes do PMS 2018-2021 e já no planejamento anual previsto foi parcialmente interrompido pela situação crítica que exigiu isolamento social e remodelamento de todos os processos de trabalho vigentes. Em março de 2020 a SMS definiu como prioridade as ações de enfrentamento à pandemia e adaptação dos serviços municipais ao contexto do momento resultando em suspensão temporária de várias ações planejadas e ao mesmo tempo ensejando a inclusão de novos objetivos e ações adaptados ao novo contexto vigente.

Com essa análise encerramos o monitoramento do RAG 2021. Apesar do monitoramento das duas primeiras etapas de execução do Plano Municipal de Saúde para o período de 2018-2021 demonstrarem o empenho da Secretaria Municipal de Saúde no alcance de sua visão, a de ser o melhor sistema de saúde, público, gratuito, integrado e sustentável para toda a população, com valorização profissional, gestão compartilhada e de qualidade, é notável o impacto da pandemia da Sars-Cov-2 nas ações de 2021, tanto pela sobrecarga que se impôs ao sistema como pela intensificação das fragilidades institucionais no âmbito dos processos de gestão e governança interna. Apesar disso, houve realinhamento de várias ações assim como elaboração de novos objetivos visando, de forma transversal, o alcance das diretrizes construídas para o alcance da missão.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para 2022, esperamos abarcar, para além do impacto imediato da pandemia, o desenho de um novo plano municipal de saúde considerando uma análise aprofundada do contexto externo e interno da instituição, de forma a mantermos o compromisso com a sociedade da oferta de um serviço de qualidade, com equidade para o acesso e integralidade de seus serviços e, finalmente, com foco na sustentabilidade do sistema de saúde.

NIVEA ARAUJO MASUYAMA
Secretário(a) de Saúde
ALMEIRIM/PA, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

ALMEIRIM/PA, 18 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Almeirim